

Chegou!

Menos de 24 horas após anunciar a saída de Fábio Carille, o Goiás oficializou ontem a contratação de seu novo treinador. Por meio das redes sociais, o esmeraldino divulgou a chegada de Daniel Paulista, de 43 anos de idade, que será o responsável por comandar o clube na próxima temporada. O profissional chega ao time alviverde junto do auxiliar Daniel Cerqueira e do preparador físico Rodolfo Mancha. Natural de Ribeirão Preto, no interior do Estado de São Paulo, Daniel Paulista estava sem clube desde o fim do mês de outubro, quando deixou o comando do Sport. Em 2025, além do Leão Pernambucano, o técnico também trabalhou no Remo, onde foi campeão estadual. No entanto, o técnico não teve um bom desempenho neste ano. Considerando os dois clubes, foram 33 jogos disputados e apenas nove vitórias.



Insuficiente

Do ponto de vista de currículo, o Goiás, ao contratar um novo treinador, andou para trás. Carille é um profissional das prateleiras altas do futebol brasileiro e Daniel não. Isso não significa que um profissional é melhor que o outro, mas é uma certeza que um é mais *barato* que o outro e a maioria das pessoas não acredita no bom, bonito e barato. Tudo indica que o clube seguirá contratando jogadores de menor custo. Pode ser que, para o Goianão, até seja suficiente. Não para a Copa do Brasil e para o Brasileirão.

Ação repetida, reação diferente. Por quê?

O principal assunto desde ontem no final do dia e começo da noite até agora e, certamente pelo dia todo hoje, é o fato de um deputado federal ser retirado à força da Mesa da Câmara dos Deputados. Foi Glauber Braga, por determinação do presidente Hugo Motta. Antes Motta mandou esvaziar o plenário, retirar os profissionais de meios de comunicação e tirar a transmissão de TV do ar.

